

NOTA TÉCNICA CTEI/CIF nº 144/2024

PG15- Programa de Promoção da Inovação

Assunto: Projeto de Fomento à Formação em Temáticas Ligadas à Reparação.

1. CONTEXTUALIZAÇÃO

O Projeto de Fomento à Formação em Temáticas Ligadas à Reparação está inserido no Programa de Promoção da Inovação (PG15), detalhado nas cláusulas 113 a 115.

Com a perspectiva de contribuir diretamente para a geração de conhecimento prático, duradouro e acessível às populações dos municípios que compõem a área de abrangência delimitada pelo TTAC, sobre as diversas temáticas associadas ao processo de reparação e compensação conduzido pela Fundação Renova, propõe-se, dentro do eixo estratégico de Fortalecimento de Capital Humano, a realização do Projeto de fomento à formação em temáticas ligadas à reparação.

A iniciativa abrange: i) a concessão de até 200 bolsas em modalidade adaptada de introdução ao extensionismo, com processo formativo integrado às atividades das temáticas propostas; ii) o fomento a até 12 projetos experimentais elaborados a partir do conhecimento adquirido ao longo do processo; iii) a realização de Mostra final de projetos para apresentação das ideias fomentadas.

2. OBJETIVO

Realizar a concessão de até 200 bolsas à membros das populações atingidas ao longo do Rio Doce com processo formativo integrado às atividades em temáticas do processo de reparação e fomentar a implementação de até 12 projetos experimentais elaborados por esses bolsistas.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Contribuir para a formação científica e prática em temáticas correlatas à reparação de até 200 (duzentos) moradores da área de abrangência do TTAC, em alinhamento à alínea b da Cláusula 114;
- Proporcionar a transmissão de conhecimentos de forma prática sobre o processo de reparação a partir dos processos formativos e da execução de até 12 projetos experimentais;

- Promover Mostras de Projetos para apresentação das propostas experimentais implementadas a partir do fomento.

4. PROCESSO DE ANÁLISE

4.1 APRESENTAÇÃO, DISCUSSÃO E ENCAMINHAMENTOS

O projeto foi apresentado na 83ª Reunião Ordinária da CT-EI e discutido na 85ª Reunião Ordinária da CT-EI. Posteriormente, foi encaminhado à Fundação Renova o Ofício CTEI nº 09/2024 com questões e solicitações de melhorias para o projeto.

“1. Introdução

No 4º parágrafo (pág. 3) é preciso esclarecer:

- *O que são bolsas em modalidade adaptada de introdução ao extensionismo? Adaptada do quê? Introdução ao extensionismo é um curso de extensão?*
- *Os projetos serão realizados ao longo do Rio Doce. Será apenas um evento? E se os projetos forem selecionados entre cidades atingidas de MG e ES? Ainda assim, será apenas um evento? Como fica o deslocamento destas populações?*

3. Objetivo Geral

Como está descrito, o objetivo está envolvendo muitas entregas, que são periféricas ao projeto (objetivos específicos). O objetivo do projeto é fomentar e apoiar a implementação de até 12 projetos experimentais, durante 6 meses, em temáticas prioritárias, elaboradas por membros das populações das cidades atingidas ao longo do Rio Doce.

Com esta definição do objetivo é possível ao término de todo projeto verificar se o projeto foi entregue conforme prometido.

4. Objetivos Específicos

O segundo bullet se tornou o objetivo geral. Sugerimos retirar.

5. Justificativa

No 3º parágrafo (pág. 5) comenta-se sobre o cenário de elevada vulnerabilidade social presente ao longo da área atingida. Diz-se que a concessão de bolsas se torna um instrumento para viabilizar a participação e permanência de membros das populações locais. Estas são afirmativas verdadeiras, mas não irão garantir que se diminua a vulnerabilidade social. O que ocorrerá quando do término das bolsas?

O projeto precisa ter um impacto maior na vida dos moradores. Ter cursos nas temáticas apresentadas é importante, pois leva-se o

conhecimento científico aplicado na prática junto às comunidades. No entanto, e depois? O que fazem com este conhecimento prático? É preciso pensar em algo de maior impacto, tal como conectar este conhecimento ao fomento de negócios. É possível criar empreendimentos voltados à Negócios de Impacto Socioambiental para que eles possam, com o conhecimento adquirido, criar negócios sustentáveis que, aí sim, possam sobreviver de seu trabalho. É fundamental que o conhecimento adquirido se torne um instrumento de sobrevivência. Sugerimos estender o projeto visando a criação de negócios de impacto ou ligar a algum dos projetos de fomento à negócios que a Fundação Renova esteja promovendo junto às cidades atingidas.

6. Metodologia

Esta é a metodologia do projeto? Ou está-se justificando a concessão das bolsas. Comece descrevendo a metodologia que será aplicada, depois pode-se falar das bolsas.

6.1 Parcerias com Instituições de Ensino Locais

“Serão formalizadas parcerias com instituições de ensino e pesquisa das regiões atendidas, a partir das quais serão concedidas as Bolsas”.

Todos os locais possuem IES? E os que não possuem, não poderão participar? Vocês têm mapeado as ICTs e escolas da região? De que forma se dará a parceria com as instituições? O que envolve essa parceria? Quais as regras para acompanhamento do bolsista? As instituições parceiras serão as responsáveis pelas capacitações? Elas já estão cientes do projeto? E se não aceitarem? Haverá uma chamada pública para estes formadores? Essa parceria envolveria algum financiamento? Qual a contrapartida da ICT? Seriam projetos definidos pelos orientadores com a integração de bolsistas, ou iniciativas dos próprios bolsistas, só com o acompanhamento do orientador?

Todas essas questões precisam estar descritas na metodologia do projeto.

Além disso, não há uma descrição e análise de risco do projeto.

Falta detalhamento da formalização das parcerias com as instituições de ensino.

6.2 Seleção dos bolsistas

“Propõe-se a realização de chamamento público para seleção dos bolsistas, de acordo com as temáticas e vagas disponíveis.” Quais

bolsistas? Das IES ou da comunidade? Neste item, estamos entendendo como sendo bolsistas das comunidades.

Quanto aos aspectos (imaginamos que estão se referindo aos critérios de seleção):

Cadastro e engajamento social: será dada uma pontuação para esses itens? Como eles serão priorizados?

Engajamento Social: Como vocês irão comprovar o engajamento das pessoas? Currículo? Ou as Associações de Moradores irá decidir quem tem engajamento ou não? Este critério pode ser um impeditivo para a participação de moradores.

Carta de Interesse: Ficar atento quanto à inibição em escrever esta carta, pois, como foi dito, muitas só possuem ensino fundamental. Podem desistir, por não saberem se expressar ortograficamente. Será preciso algum tipo de apoio a estas pessoas.

Em quais cidades as chamadas para seleção de bolsistas serão realizadas? Todos os bolsistas das diversas cidades serão capacitados em todas as temáticas apresentadas? Em todas as cidades contempladas simultaneamente? Haverá formadores suficientes distribuídos nas diversas localidades?

Ou os bolsistas irão escolher a temática em que desejarem trabalhar? É preciso descrever melhor na metodologia.

6.3 Temáticas Prioritárias

Isto é o nome de uma etapa? Da forma como está escrito não se parece com uma. É preciso descrever melhor o que faz esta etapa ou removê-la para outro local. Entendemos que a partir do item 6 (Metodologia), todos os subitens referem-se à metodologia.

“Ao longo do período de execução, os bolsistas serão incentivados a elaborar projetos experimentais nas temáticas estabelecidas, associando o conhecimento adquirido durante a concessão das bolsas à vivência e saberes locais.”. Então, todos os participantes serão capacitados em todas as temáticas para, posteriormente, poderem escolher em quais irão desenvolver os projetos? É preciso deixar isto mais claro.

6.3.1 “As bolsas a serem concedidas nesta frente temática proporcionarão aos participantes a possibilidade de se integrar e compreender com mais clareza as etapas e técnicas que envolvem as atividades de Restauração Florestal, ressaltando a interação com centenas de proprietários rurais para implementação das ações de

recuperação, a preparação de milhares de mudas, o plantio, cercamento e monitoramento das intervenções.

De que forma será feita essa interação? Os proprietários rurais estão dispostos a participar? Como os bolsistas teriam acesso às propriedades?

6.3.2 e 6.3.3 Fala-se que os bolsistas terão a oportunidade de acompanhar e participar ativamente das ações de monitoramento, incluindo a formação em qualidade de água, gestão de recursos hídricos, meio ambiente, introdução à ecologia, à importância da conservação da biodiversidade, à serviços ecossistêmicos, entre outros.

Quem dará essa formação? De que forma? Isso seria um curso de formação anterior à proposição dos projetos?

6.4 Projetos Experimentais

Estamos entendendo que se trata de uma etapa da metodologia, apesar do nome não estar condizente como uma etapa.

Inicia-se dizendo: “Ao longo do período de execução, os bolsistas...”. Período de execução ou capacitação? Porque o projeto dos participantes ainda não foi elaborado. Eles elaborarão os projetos após o que se chama de Temáticas Prioritárias. Então, ao longo do período de execução de quê?

Nesta “etapa” os bolsistas receberão alguma capacitação para que realizem apresentações convincentes? Qual o conteúdo programático destas capacitações além das informações que serão repassadas referentes às temáticas prioritárias?

7. Cronograma

Deve-se deixar claro quais IES serão contatadas e se estas poderão atender a todos os municípios atingidos e que desejam participar do projeto.

Só uma Mostra para todas as regiões? E a previsão de gastos com deslocamentos para a participação?

É preciso acrescentar ao cronograma um período de apresentação de resultados a esta Câmara Técnica de Economia e Inovação. Resultados que demonstrem, além da eficiência e eficácia das operações, a efetividade do projeto.

8. Custos

Item 4. Explicar melhor o que é esta assistência e quais as atividades que estas 6 pessoas irão realizar para receber R\$ 25.000,00 por mês.

Quanto ao item 5, é preciso deixar claro se este custo permitirá que os bolsistas de projetos, localizados em diversos municípios, em MG e ES, terão seus custos cobertos para o deslocamento e estadia no local da Mostra.

Explicar melhor quais as atividades da Gestão Administrativa da Concessão de Bolsas, pois gerir 200 bolsistas mensais por R\$ 30.000,00 está bem acima dos custos operacionais de uma Fundação.

9. Indicadores e métricas

Estes indicadores não medem o impacto dos resultados dos projetos. São indicadores de eficiência e eficácia, mas não de efetividade. Sugerimos que acrescentem indicadores de efetividade que mostrem se esta proposta, de fato, gerou os resultados práticos que se espera na restauração florestal e recuperação de nascentes, na qualidade da água e sedimentos etc.

Para tanto, terão que identificar quais são as métricas atuais para efeito de comparação posterior à realização deste projeto.

Os indicadores apresentados só mostram resultados de esforços da Fundação Renova.

10. Resultados Esperados

Estes resultados são importantes, mas, para este Comitê Técnico de Economia e Inovação, mais importante é a possibilidade de os bolsistas poderem criar seus próprios negócios a partir destas capacitações, experimentações e desenvolvimento dos projetos.

Que os resultados possam ser parte do ganho de vida destas populações.

Parecer:

Apesar da ideia de concepção do projeto ser boa, com potencial para desenvolvimento nas áreas atingidas, entendemos que esse ainda precisa ser mais bem escrito e detalhado e que carece de melhorias e acréscimos para que o impacto na vida destes bolsistas possa se tornar um meio de subsistência (negócio) para cada um.

Responsáveis pela análise: Elton/FAPES e Virgínia Mascarenhas/FAPEMIG.”

4.2 RETORNO DA FUNDAÇÃO RENOVA

A Fundação Renova, por meio do Ofício FR.2024.0781 e da nova versão atualizada do projeto, de março de 2024 (Versão 2), apresentou as respostas aos questionamentos, conforme descrição a seguir..

“1. Introdução

Sobre a definição da modalidade de bolsas: Incluído na introdução do projeto (pág.4). O formato proposto é uma adaptação da modalidade do bolsa de Iniciação ao Extensionismo (IEX), que segundo o CNPq visa “Fortalecer, mediante projeto de pesquisa ou extensão, orientado por pesquisador qualificado, a interação entre universidade e sociedade no que tange a geração e transferência de conhecimentos, construindo um ambiente favorável à promoção de uma agenda estratégica local voltada ao desenvolvimento sustentável”. No contexto do projeto, pretende-se fortalecer a autonomia e o conhecimento das populações envolvidas sobre o processo de reparação a partir dos bolsistas, que participarão de atividades práticas nas temáticas indicadas, análogas a atividades extensionistas. Busca-se a realização de um processo de transferência de conhecimento e práticas especializadas nas diferentes áreas do processo de reparação.

Sobre a realização das Mostras de Projetos Experimentais: Considerando a realização do projeto ao longo do Rio Doce e a extensão territorial, a realização da Mostra ocorrerá em municípios “núcleos” que favoreçam, geograficamente, uma participação ampla. Neste sentido, propõe-se a realização de uma mostra por território (Alto Rio Doce, Calha do Rio Doce, Médio Rio Doce, Baixo Rio Doce e Foz). (Incluído na pág. 11)

3. Objetivo Geral

Texto alterado conforme sugerido. (Pág. 5)

4. Objetivos Específicos

Texto alterado conforme sugerido. (Pág. 5)

5. Justificativa

Sobre a geração de negócios de impacto através do projeto: *Conforme esclarecido durante a 30ª Reunião do GT Desenvolve, o objetivo principal do projeto é a concessão de bolsas vinculadas à formação dos participantes. A geração de negócios pode ser consequência deste processo de formação, bem como da elaboração dos projetos experimentais. O conhecimento adquirido pode gerar iniciativas com perfil de geração de renda, mas destaca-se que o foco da ação é consolidar este conhecimento e contribuir para a formação de*

massa crítica e de uma participação mais ativa e qualificada no processo de reparação.

6. Metodologia

O texto foi reorganizado considerando as etapas para realização das atividades, conforme sugerido.

Sobre a formalização de parcerias com instituições locais:

Serão formalizadas parcerias com instituições das regiões atendidas, a partir das quais serão concedidas as Bolsas aliadas à formação nas temáticas definidas. Para isso, será feito um mapeamento prévio de potenciais parcerias nas regiões do projeto, não se limitando a Instituições de Ensino Superior, a fim de não restringir a concessão das bolsas em locais onde as IES não estão presentes.

Neste sentido, a parceria poderá ser realizada com instituições de diversos perfis, considerando sua capacidade de se conectar com a comunidade-alvo e, principalmente, a experiência nas áreas/temáticas definidas e a expertise técnica na execução de formações, bem como de gestão de recursos para concessão das bolsas. Cita-se como possíveis parcerias: universidades, institutos ou associações.

A título de exemplo, pode-se mencionar parcerias anteriores realizadas pela Fundação Renova, a saber: Parceria com o Instituto Estadual de Florestas (IEF) para realização de atividades teóricas e práticas voltadas à conservação da biodiversidade, tendo como público alvo professores residentes nos municípios abrangidos pelo Parque Estadual dos Sete Salões. Parceria com o CIATT (Centro de Informação e Assessoria Técnica) para a concessão de bolsas aos participantes da formação de agentes em recuperação ambiental, que abordou conhecimentos e procedimentos metodológicos e práticos aliados às atividades de restauração florestal desempenhadas pela Renova.

Sobre a seleção dos bolsistas, vagas disponíveis e realização das formações:

Propõe-se a realização de chamamento público para seleção dos bolsistas. As temáticas poderão ser diferentes para cada território, de acordo com as ações de reparação desenvolvidas pela Fundação Renova em cada região. Por exemplo, as ações relacionadas à Memória Histórica, Cultural e Artística estão mais concentradas na região de Mariana e do Alto Rio Doce; nesse sentido, as bolsas vinculadas às atividades de recuperação e valorização do patrimônio material e imaterial serão disponibilizadas nessas regiões. Já as atividades de conservação da biodiversidade aquática marinha, são predominantes na Foz. Enquanto o monitoramento hídrico, acontece ao longo de toda a calha do Rio Doce. No edital, estarão disponíveis as temáticas

e seus respectivos municípios de abrangência, prezando por uma distribuição coerente das vagas ao longo do território.

Em relação aos critérios de seleção, considerando o público alvo, propomos os elencados abaixo. Entretanto, eles serão discutidos junto às instituições parceiras e estamos abertos também às contribuições da CTEI.

ESCOLARIDADE MÍNIMA: Ensino Fundamental completo, preferencialmente em escola pública;

- CADASTRO: receberá uma pontuação extra o candidato que declare fazer parte de núcleo familiar cadastrado junto à Fundação Renova;*
- ENGAJAMENTO SOCIAL: histórico autodeclarado de atuação do(a) candidato(a) em projetos realizados na comunidade, atividades voluntárias, entre outros;*
- POTENCIAL DE APLICAÇÃO PRÁTICA: Será considerado o potencial dos bolsistas de aplicar o conhecimento e as habilidades adquiridas no programa em suas respectivas áreas de atuação, seja profissional ou comunitária.*
- MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE: declaração a ser apresentada por cada candidato(a) por carta ou vídeo, explicando os motivos pelos quais pretende aprofundar seus conhecimentos sobre os temas propostos e a importância de sua participação para sua comunidade.*

As bolsas serão concedidas ao longo de 06 meses, vinculadas às formações nas temáticas definidas. A metodologia das formações envolverá atividades teóricas e práticas. Devido ao teor do projeto e seu respectivo objetivo, será priorizada a realização de atividades práticas em maior volume, proporcionando aos participantes a aplicação dos conhecimentos técnicos à vivência prática no território.

Sobre as temáticas: Conforme recomendado, a definição das temáticas foi incluída como a etapa inicial da Metodologia (pág. 6).

As temáticas poderão ser diferentes para cada território, de acordo com as ações de reparação desenvolvidas pela Fundação Renova e as características de cada região. Por exemplo, as ações relacionadas a Memória Histórica, Cultural e Artística estão mais concentradas na região de Mariana e do Alto Rio Doce, nesse sentido, as bolsas vinculadas às atividades de recuperação e valorização do patrimônio material e imaterial serão disponibilizadas nesta região. Já as atividades de conservação da biodiversidade aquática marinha, são predominantes na Foz. Enquanto o monitoramento hídrico, acontece ao longo de toda a Calha.

Serão levantadas junto às áreas técnicas da Fundação Renova as temáticas que estão sendo trabalhadas pelas demais áreas/programas ao longo do território. Entretanto, através de um mapeamento prévio, foram pré-indicadas algumas áreas no texto do projeto.

Sobre os projetos experimentais: incluído como uma etapa da metodologia e acrescentado a orientação para a elaboração desses projetos ao longo dos 06 primeiros meses de concessão de bolsas, conforme sugerido.

Sobre a mostra de projetos: incluindo a realização do evento em municípios “núcleos”, conforme já mencionado no item 1 deste ofício.

7. Cronograma

Incluído a apresentação dos resultados à CTEI, conforme recomendado. (pág.12)

| ETAPA | MÊS | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--|-----|---|---|---|---|---|---|---|---|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 |
| Formalização de parcerias com Instituições Locais | ■ | ■ | ■ | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Lançamento do Edital de Seleção dos Bolsistas | | | ■ | ■ | ■ | | | | | | | | | | | | | | |
| Concessão de Bolsas | | | | | | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | |
| Banca de Seleção dos Projetos Experimentais | | | | | | | | | | | ■ | ■ | | | | | | | |
| Implementação e desenvolvimento dos Projetos Experimentais | | | | | | | | | | | | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | |
| Mostra de Projetos Experimentais | | | | | | | | | | | | | | | | | | ■ | ■ |
| Apresentação de resultados à CTEI | | | | | | | | | | | | | | | | | | | ■ |

8. Orçamento

Os valores foram revistos. (pág. 12)

- Desmembrados os custos para mobilização, divulgação, lançamento do edital e seleção dos bolsistas, antes previstos na linha de gestão da concessão de bolsas, que passou a apresentar o valor de 5% do total concedido em bolsas.

- Inclusão de 5 eventos para a Mostra dos Projetos.

- Inclusão da verba de contingência (10%) sob o custo total do projeto.

| Bolsas adaptadas de Introdução ao Extensionismo (IEX) | | | | | | | |
|---|--|---------|-------|---------|------------------|-------------------------|---|
| ITEM | ATIVIDADE | UNIDADE | QUANT | DURAÇÃO | VALOR UNIT (R\$) | VALOR TOTAL (R\$) | Observações |
| | | | | (Meses) | | | |
| 1 | Lançamento do edital, divulgação e seleção dos bolsistas | Serviço | 10 | | R\$ 15.000,00 | R\$ 150.000,00 | Considerando a formalização de parceria com pelo menos duas instituições por território |
| 2 | Bolsas adaptadas Introdução ao Extensionismo | Bolsa | 200 | 6 | R\$ 700,00 | R\$ 840.000,00 | |
| 3 | Fomento a Projetos Experimentais | Projeto | 12 | 6 | R\$ 10.000,00 | R\$ 120.000,00 | |
| 4 | Bolsas Projetos Experimentais (até 3 por projeto) | Bolsa | 36 | 6 | R\$ 700,00 | R\$ 151.200,00 | |
| 5 | Assistência para implementação dos Projetos Experimentais | Mês | - | 6 | R\$ 18.000,00 | R\$ 108.000,00 | Considerando o valor de R\$1.500,00 mensais para o acompanhamento/ orientação de cada projeto |
| 6 | Mostra de Apresentação dos Projetos Experimentais | Evento | 5 | - | R\$ 20.000,00 | R\$ 100.000,00 | |
| 7 | Gestão administrativa da concessão de bolsas (5% do valor concedido) | Taxa | | | R\$ 49.560,00 | R\$ 49.560,00 | |
| 8 | Verba de contingência (10% do valor do projeto) | Verba | | | R\$ 151.876,00 | R\$ 151.876,00 | Como de praxe em outros projetos já aprovados, a contingência do projeto relaciona-se à eventuais situações não previstas, como por exemplo maior necessidade de mobilização comunitária ou número maior de instituições parceiras. |
| TOTAL | | | | | | R\$ 1.670.636,00 | |

9. Riscos

Incluídos os riscos do projeto, conforme recomendado. (pág. 13)

- Desalinhamento entre os interesses da população e as temáticas das formações. Mitigação: análise prévia das ações de reparação presentes no território e a consonância com o perfil e interesses das comunidades-alvo.
- Baixa adesão do público-alvo; Mitigação: ampla divulgação do edital, abrangendo diversos meios de comunicação;

5. CONSIDERAÇÕES E ENCAMINHAMENTOS

A partir da análise, discussão e do retorno da Fundação Renova sobre o projeto, entende-se que esta Nota Técnica pode ser apresentada à CTEI, com a recomendação de aprovação do projeto por parte da equipe avaliadora.

6. EQUIPE DE ELABORAÇÃO E ANÁLISE:

| Nº | Nome | Representante CIF | Órgão |
|----|---------------------------------|--------------------------------------|-----------|
| 01 | Cláudio de Paiva Ferreira | Coordenador GT Desenvolve – CT-EI | SEDE - MG |
| 02 | Victor Augusto Gomes Prosdocimi | GT Desenvolve – CT-EI | SEDE - MG |
| 03 | Virgínia Mascarenhas | GT Desenvolve – CT-EI | FAPEMIG |
| 04 | Elton Siqueira | GT Desenvolve – CT-EI | FAPES |

7. CONCLUSÃO

No sentido de contribuir para o atendimento às Cláusulas 113 e 114 “b” do TTAC, que estabelecem, respectivamente, o fomento e financiamento à geração de conhecimento aplicáveis ao processo de reparação, assim como o fomento à formação profissional e educacional em temáticas correlatas à recuperação das áreas atingidas.

Pela previsão orçamentária de R\$ 1.670.636,00 (um milhão e seiscentos e setenta mil e seiscentos e trinta e seis reais) do projeto estar dentro do orçamento do PG-15.

Pelo entendimento de que o projeto pode trazer benefícios para a formação de recursos humanos e o desenvolvimento de ações de reparação nas áreas atingidas;

Recomenda-se a aprovação do projeto denominado “Projeto de Fomento à Formação em Temáticas Ligadas à Reparação” no âmbito do Programa de Promoção da Inovação (PG-15).

Vitória/ES, 10 de abril de 2024.

Hugo Santos Tofoli

Coordenador da Câmara Técnica de Economia e Inovação

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

HUGO SANTOS TOFOLI
DIRETOR SETORIAL
DIRTEC - ADERES - GOVES
assinado em 15/04/2024 17:59:45 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 15/04/2024 17:59:45 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por HUGO SANTOS TOFOLI (DIRETOR SETORIAL - DIRTEC - ADERES - GOVES)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2024-G2NHT4>